



## **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS NA AGRICULTURA FAMILIAR DO BRASIL**

“Agricultura Familiar, as mãos que alimentam a Nação”

Fundada em 25.11.2005

---

### **ASSASSINATO DE LÍDER SINDICAL NA PARAÍBA**

#### **Nota Pública da CONTRAF-BRASIL**

A CONTRAF Brasil vem, por meio desta Nota Pública, manifestar sua indignação e requerer providências punitivas aos responsáveis pelo assassinato do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Natuba (SINTRAF-Natuba) e também vereador, Antônio de Souza Araújo, 55 anos, morto a tiros por dois homens que estavam de motocicleta, em frente à Câmara Municipal de Natuba, na Paraíba.

Tendo em vista, que o caso ainda não foi encerrado, mesmo após sete meses da ocorrência do homicídio, a CONTRAF Brasil solicitou Brasil da Delegacia Geral de Polícia Civil da Paraíba informações sobre o crime, no sentido de cobrar Justiça e combater a impunidade.

O crime ocorreu no dia 3 de maio deste ano, e segundo informações oficiais da Delegacia Geral de Polícia Civil da Paraíba, ainda há dois foragidos, cujas prisões estão decretadas pela Justiça da comarca de Umbuzeiro - PB. Foram apontados pela polícia civil como executores, João Alexandre Melo Neto “Alexandre de Vilú”, de 34, (piloto da moto) e Ediélio Filgueiras da Costa “Ediélio”, de 30 anos, (disparou os tiros), ambos moradores da cidade de Itatuba - PB.

Estão presos: Edinaldo Ferreira de Andrade, mais conhecido por “Nau Gordo”, de 45 anos de idade, que agenciou o crime; José Vamberto da Silva conhecido por “Beto”, 52 anos, e seu sobrinho Lourival José Guilhermino da Silva, conhecido por “Dedé do Gás, de 34 anos, que teriam emprestado o veículo para Emanuel Messias Guilhermino da Silva, conhecido por “Nequinho”, de 33, para transportar os acusados de disparar contra o vereador.

Ainda, encontra-se preso Glaucemir Pedro da Silva, filho do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR), entidade filiada a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do estado da Paraíba, pertencente ao sistema CONTAG. Ele aparece no relatório de Análise da Inteligência da Polícia Civil e nas imagens da câmera de segurança, em contato com Nequinho e com os ocupantes do veículo, que estariam transportando um dos executores, minutos antes do homicídio, indicando envolvimento no crime.

De acordo com informações prestadas pela Delegacia Geral da Paraíba, um dos motivos do crime foi a criação do Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar – SINTRAF. A iniciativa teria desagradado Glaucemir Pedro da Silva, uma vez que havia gerado prejuízos financeiros e políticos para a organização em que seu pai é presidente.

Para a CONTRAF Brasil, considerando as informações das investigações, o crime se traduz em perseguição política e sindical. A liberdade de organização e associação é consagrada na Constituição Federal. A CONTRAF Brasil externa sua indignação e perplexidade diante do ocorrido, pois para além de um pai de família perdemos mais um trabalhador, líder sindical e



## **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS NA AGRICULTURA FAMILIAR DO BRASIL**

“Agricultura Familiar, as mãos que alimentam a Nação”

Fundada em 25.11.2005

---

político que estava à frente da luta pelos direitos da Agricultura Familiar, representando a categoria nos espaços de construção de políticas públicas.

Solicitamos que a FETAG-PB e a CONTAG, que representam estadual e nacionalmente o sindicato (STR), adotem providências incisivas em relação ao crime, devendo afastar da direção as pessoas ligadas direta e indiretamente no assassinato do vereador, até a conclusão total das investigações e julgamento dos envolvidos, no intuito de conter e inibir a perseguição política e sindical.

Cumpramos destacar que o movimento dos Agricultores Familiares da CONTRAF Brasil nasceu da luta dos trabalhadores e trabalhadoras à luz dos princípios cutistas, tendo como único objetivo organizar a classe. Abominamos qualquer tipo de ato violento, pois nossa disputa é no campo das ideias, na luta por um país mais justo.

Pedimos, também, a direção nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT) que tome providências na elucidação dos fatos e punição dos envolvidos e promova ações junto ao movimento sindical, nas suas diferentes formas organizativas, colocando em pauta o combate à violência e a perseguição política sindical, com objetivo de acabar com as disputas que ferem o livre direito de organização dos trabalhadores e trabalhadoras da agricultura familiar.

Ainda, pedimos ao Governo da Paraíba que intervenha no caso para garantir a conclusão do inquérito e punição dos envolvidos, bem como garantir a segurança da família do líder sindical e vereador assassinado.

Reafirmamos ainda o pedido da elucidação do crime e a punição de todos os envolvidos no assassinato. Enquanto entidade que representa o direito dos trabalhadores e trabalhadoras na Agricultura Familiar do Brasil, ressaltamos que estamos acompanhando as investigações e não vamos nos calar, nem permitir que essa injustiça caia em esquecimento. Esperamos que as instâncias da Justiça cumpram com seu dever e puna os criminosos, combatendo a impunidade.

Nós, lideranças sindicais, agricultores e agricultoras familiares que estamos dia a dia à frente da luta por direitos, somos constantemente ameaçados por quem não deseja a liberdade de organização sindical. Com o temor de mais assassinatos e crimes, pedimos com veemência, por meio desta Nota Pública, aos poderes da Justiça, instâncias de governo, da segurança pública, polícia civil e entidades sindicais nacionais, ações firmes a fim de combatermos juntos a violência, e assim fortalecermos a Justiça, a democracia e a liberdade sindical com ética.

Brasília/DF, 04 de dezembro de 2019.

**Coordenação Nacional da CONTRAF Brasil**